Acolhimento Infantil no estágio supervisionado

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Flavia Soares Ferreira Moreira
Ellen Soares Da Silva Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Atualmente as escolas públicas atravessam sua pior crise humanitária, pela falta de recursos e apoio às crianças que em uma fase pós pandêmica recorrem a estrutura das escolas em busca de apoio psicológico, alimentação, segurança e soluções para todas as demandas inexplicáveis de ordem etária que se encontram. Os atendimentos feitos neste acompanhamento e estágio envolvem crianças de baixa renda, famílias com instrução limitada e com diversas formas de construções diferentes.
O intuito deste estudo não é o ato de diagnosticar. A prática do estágio supervisionado, seria o treinamento para a base mais orgânica e importante de qualquer atendimento psicológico, a escuta ativa. Ainda assim, como forma de trazer conhecimento e visão científica ao estudo, foi pesquisada a orientação de Paulo Dalgalarrondo, em seu livro Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, afinal é observada a idade que muito transtornos se desenvolvem, por toda história ativa presente em cada atendimento e seu âmbito social que interferem e formatam o crescimento de cada sessão. Para tanto, embora tenha toda questão humanitária envolta em cada atendido, é imprescindível uma boa construção de ciência e linguagem, inclusive para a caminhada e histórico psicológico necessários no caso de encaminhamentos ou acompanhamentos distintos. Ele traz uma rica e cuidadosa visão sobre a descrição da Psicopatologia: “A psicopatologia é, não se deve esquecer, uma linguagem, um idioma; e, como já assinalou o grande psicopatólogo francês Philippe E. A. Chaslin (1857-1923), uma ciência bem feita necessita de um idioma bem construído, claro compreensível e honesto para a comunicação dos fatos clínicos”.